

EXISTÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA DO ESPÍRITO



À pergunta - Existe a alma [ou Espírito]?

- A ciência responde talvez, os fenômenos do magnetismo, do hipnotismo e da anestesia dizem que sim, nisso confirmam todas as deduções da filosofia e as afirmações da consciência.

Constrangidos, pela evidência dos fatos, a admitir uma força diretriz no homem, grande números de materialistas, se refugiam em uma última negativa, sustentando que essa energia se extingue com o corpo, de que ela não era senão uma emanção.

Como todas as forças físicas e químicas, dizem eles, a alma, essa resultante vital, cessa com a causa que a produz;

Morto o homem, está aniquilada a alma.

Será possível?

Não seremos mais que um simples conglomerado vulgar de moléculas sem solidariedade umas com as outras?

Deve desaparecer para sempre nossa individualidade cheia de amor e, do que foi um homem, não restará verdadeiramente senão um cadáver destinado a desagregar-se, lentamente, na fria noite do túmulo? (17).

Dizem os anatomistas que nunca encontraram uma alma, durante a necropsia, e que, a morte nada mais é que a desagregação das moléculas.

Para os cétricos¹ e niilistas² qualquer crença é fruto da fé cega.

¹**Ceticismo:** *Incredulidade, descrença, falta de confiança ou de convicção.*

²**Niilismo:** *Redução ao nada – atitude intelectual que considera as verdades e valores tradicionais como sendo desprovidos de sentido e utilidade (Rússia – metade do século XIX).*

A primeira refutação a esse pensamento de que o Espírito – ou alma – se origina da matéria vem do raciocínio lógico de Descartes:

Vejamos:

"Cogito, ergo sum" (Penso, logo existo);

"Dubito, ergo cogito, ergo sum" (Duvido, logo penso, logo existo).

Ambos os raciocínios manifestam:

A dúvida é um ato do pensamento que só é possível se existir um ser que o realize.

Isto posto, fica claro que o ato de duvidar evidência a existência do ser pensante.

Logo existe em mim, além da matéria, algo que é o agente do meu pensamento, em virtude do qual, portanto, existo como ser inteligente. Aqui evidencia o agente do pensamento.

Que agente seria esse?

- Princípio Inteligente Individualizado.

O que entendemos por Princípio Inteligente Individualizado?

- O Espírito - “alma quando materializado” (elemento inteligente universal – depois do processo de elaboração e individualização).

Se a crença nos Espíritos e nas suas manifestações – afirma ainda Kardec – representasse uma concepção singular, fosse produto de um sistema, poderia, com visos (argumento, vista) de razão, merecer a suspeita de ilusória.

Digamos, porém, por que com ela deparamos tão vivaz entre os povos, antigos e modernos, e nos livros santos de todas as religiões conhecidas?

É, respondem os críticos, porque, desde todos os tempo, o homem teve o gosto do maravilhoso.

Mas, o que entendeis por maravilhoso?

O que é sobrenatural.

O que entendeis por sobrenatural?

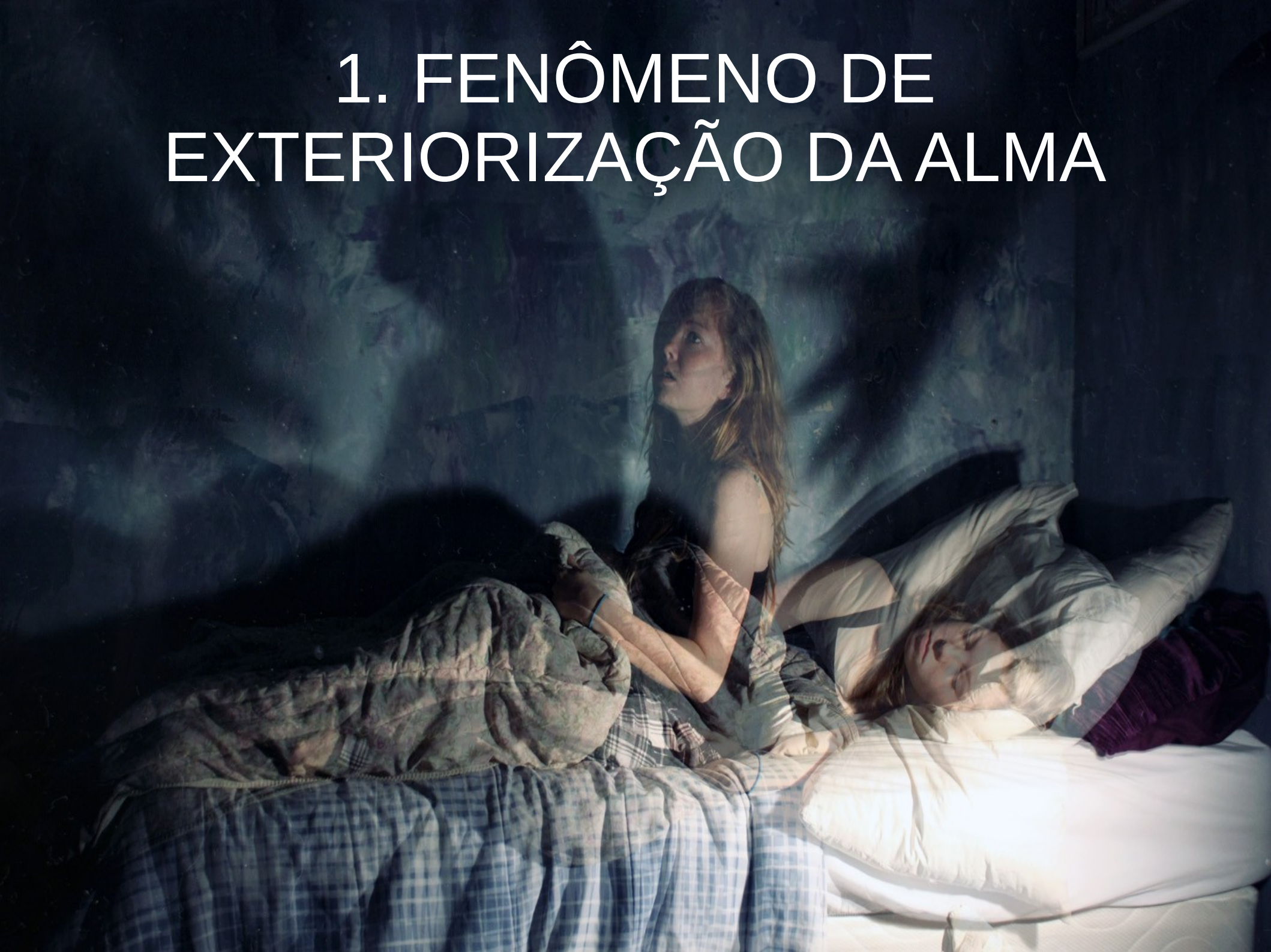
O que é contrário às leis da Natureza.

*Conheceis, porventura, tão bem essas leis,
que possais marcar limite ao poder de Deus?*

*Pois bem! Provai então que a existência
dos Espíritos e suas manifestações são
contrários às leis da Natureza;*

Que não é, nem pode ser uma destas leis.

1. FENÔMENO DE EXTERIORIZAÇÃO DA ALMA



Durante o sono [...] quando o corpo descansa e os sentidos estão inativos, podemos verificar que um ser vela e age em nós, vê e ouve através dos obstáculos materiais, paredes ou portas, e a qualquer distância.

[...] O ser fluídico se desloca, viaja, paira sobre a Natureza, assiste a uma multidão de cenas, [...] e tudo isso se realiza sem a intervenção dos sentidos materiais, estando fechados os olhos, e os ouvidos nada percebendo (18).

Voltando ao estado de consciência física, poderá lembrar-se ou não.



Fenômeno esse também chamado de Projeção da consciência.

Causa e Natureza da Clarividência Sonambúlica.



Kardec denomina este fenômeno, de *clarividência sonambúlica*.

Sendo de natureza diversa das que ocorrem no estado de vigília, as percepções que se verificam no estado sonambúlico não podem ser transmitidas pelos mesmos órgãos.

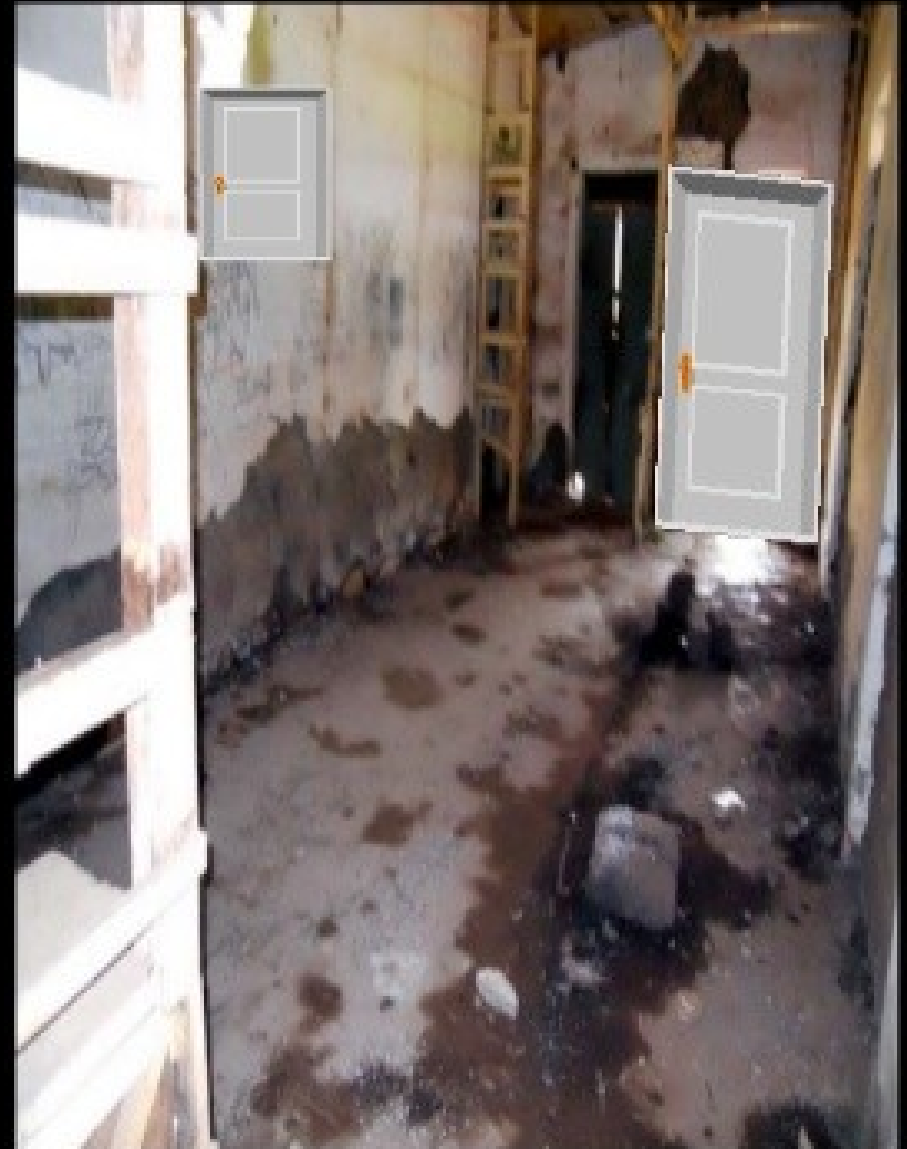
Causa e Natureza da Clarividência Sonambúlica.

É sabido que neste caso a visão não se efetua por meio dos olhos que, aliás, se conservam, em geral, fechados [...].

Ao demais, a visão à distância e através dos corpos opacos exclui a possibilidade dos órgãos ordinários (habitual - normal) da vista (12).

É a alma que confere ao sonâmbulo as maravilhosas faculdades de que ele goza (13).

2. Casas mal-assombradas e transportes de objetos



O fenômeno das casas mal-assombradas é um dos mais conhecidos e frequentes.

Encontramo-lo um pouco por toda parte.

Numerosíssimos são os lugares mal-assombrados, as casas, em cujas paredes, soalhos e móveis se ouvem ruídos e pancadas.

Em certas habitações, os objetos se deslocam sem contato;

Caem pedras lançadas do exterior por uma força desconhecida;

Ouvem-se estrépitos de louça a quebrar-se, gritos, rumores diversos, que incomodam e aterrorizam as pessoas impressionáveis (20)

A história do moderno Espiritualismo [espiritismo] começou por um caso de natureza mal-assombrada.

As manifestações da casa de Hydesville, assim visitada, em 1848, e as tribulações da família Fox, que nela residia, são bem conhecidas (19). (Veja Roteiro 1 do Módulo II).



Irmãs Fox



**Casa de
Hydesville**



3. Fenômenos das Mesas Girantes



Mesas girantes são o nome dado às comunicações dos Espíritos por meio do movimento circular que eles imprimem a uma mesa (3).

Esse efeito igualmente se produz com qualquer outro objeto, mas sendo a mesa o móvel com que, pela sua comodidade, mais se tem procedido a tais experiências, a designação de mesas girantes prevaleceu, para indicar esta espécie de fenômeno (3).

4 – Manifestação dos Espíritos pela Escrita

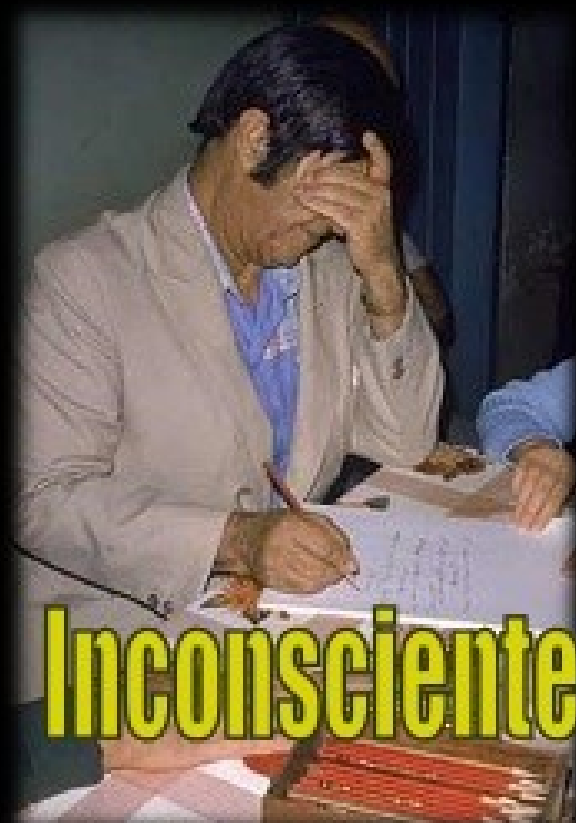
Variadas são as formas de comunicações dos Espíritos pela escrita, a saber:

a) **Psicografia Indireta:** Por meio de pranchas, cestas e mesinhas às quais se adapta um lápis (7,8).



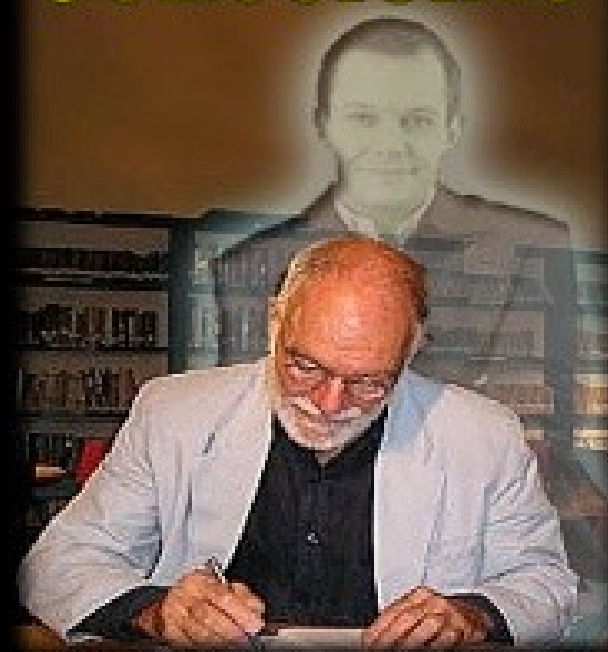
b) **Psicografia direta ou Manual:** *Obtida pelo próprio médium sob a influência dos Espíritos, podendo ter ou não, consciência do que escreve. (9)*

Semiconsciente



Inconsciente

Consciente



c) Escrita direta ou Pneumatografia:

Produzida [...] espontaneamente pelo *Espírito*, sem o concurso (auxílio), *nem da mão do médium, nem do lápis.*

Basta tomar-se de uma folha papel branco, [...] dobrá-la e depositá-la em qualquer parte, numa gaveta, ou simplesmente sobre o móvel



Feito isso, se a pessoa estiver nas devidas condições, ao cabo (ao fim) de mais ou menos longo tempo, encontrar-se-ão, traçados no papel letras, sinais diversos, palavras, frases e até dissertações, as mais das vezes com lápis vermelho, tinta comum e, mesmo, tinta de imprimir (6).

Pneuma definição:

Medicina: Na Antiguidade, princípio vital ou força causadora da respiração e do pulso, da qual dependia a vida e cujo enfraquecimento causaria doenças.

Filosofia: Substância etérea ou espírito universal que penetra todas as coisas; essência espiritual invisível e intangível.

Teologia: Espírito divino, o Espírito Santo, força que opera no mundo executando a vontade de Deus.

Daniel

Capítulo

5

Versículos

1 a 30

Nicola
Bertuzzi
(1710-1777)



5:1-2 - Banquete oferecido a mil aristocratas pelo Rei Baltazar, filho do Rei Nabônidus (Nabonido) que, tocado pelo vinho, mandou trazer os cálices de ouro e prata que seu Avô Nabucodonosor II em 586 a.C. havia tirado do templo de Jerusalém.

Escrita Direta ou Pneumatografia

5:4. Beberam e louvaram seus deuses de ouro, prata, bronze, ferro, barro e pedra.

5:5. Mão misteriosa escreve na parede do palácio.



5:25

1. Mane;
2. Thecel
3. Phares.

1. Contado;
2. Pesado;
3. Dividido.

Escrita Direta ou Pneumatografia

5:4. Beberam e louvaram seus deuses de ouro, prata, bronze, ferro, barro e pedra.

5:5. Mão misteriosa escreve na parede do palácio.



5:25

1. Mane;
2. Thecel
3. Phares.

1. Contado;
2. Pesado;
3. Dividido.



Depois que a estátua dos impérios das nações for esmiuçada pela "pedra cortada sem auxílio de mãos" (Dn 2.34,35), será estabelecido o reino de Deus na terra (Dn 2.44).

5:26. “Contado”: Deus contou os dias do teu reino e já marcou o limite.

5:27. “Pesado”: Deus pesou-te na balança e faltou peso.

5:28. “Dividido”: O Teu reino será dividido e entregue aos Medos e Persas.

5:30. Nessa mesma noite, porém, Baltasar, rei dos Caldeus, foi morto (538 a.C.).

5 – Manifestação dos Espíritos pela Audição

Médiuns Audiente: São os que ouvem a voz do Espírito.

Como já dissemos na pneumatofonia é algumas vezes é uma voz que se faz ouvir no foro íntimo.

De outras vezes é uma voz externa clara e distinta como a de uma pessoa viva (10).

Neste caso, o médium pode manter uma conversação regular.

5. Manifestação dos Espíritos pela Audição



5.1 – Manifestação dos Espíritos pela Palavra

Médiuns Falantes “psicofonia”: Os médiuns falantes [...] *na maioria das vezes não ouvem nada.*

Ao servir-se deles, os Espíritos agem sobre os órgãos vocais [...]

O médium falante em geral se exprime sem ter consciência do que diz, e quase sempre tratando de assuntos estranhos às suas preocupações habituais, fora de seus conhecimentos e mesmo do alcance de sua inteligência (11).

5.1 Manifestação dos Espíritos pela Palavra.



6 – Aparições e Materializações de Espíritos

Dão-se as aparições dos Espíritos [...] quando o vidente se acha em estado de vigília e quando goza da plenitude e da inteira liberdade das faculdades (*suas aptidões naturais*)

Apresentam-se em geral, sob uma forma vaporosa e diáfana (translúcido, transparente), às vezes vaga e imprecisa [...]

Doutras vezes, as formas se mostram nitidamente acentuadas, distinguindo-se os menores traços da fisionomia, a ponto de se tornar possível fazer-se da aparição uma descrição completa. (4).

Por vezes, o Espírito se apresenta sob [...] uma forma ainda mais precisa, com todas as aparências de um corpo sólido, ao ponto de causar completa ilusão e dar a crer, aos que observam a aparição, que têm adiante de si um ser corpóreo.

Em alguns casos, finalmente, e sob o império de certas circunstâncias, a tangibilidade se pode tornar real, isto é, possível se torna ao observador tocar, palpar, sentir, na aparição, a mesma resistência, o mesmo calor que num corpo vivo, o que não impede que a tangibilidade se desvaneça com a rapidez do relâmpago.

Nesses casos, já não é somente com o olhar que se nota a presença do Espírito, mas também pelo sentido tátil.

Dado se possa atribuir à ilusão ou a uma espécie de fascinação a aparição simplesmente visual, o mesmo já não ocorre quando se consegue segurá-la, palpá-la, quando ela própria segura o observador e o abraça, circunstâncias em que nenhuma dúvida mais é lícita.

Os fatos de aparições tangíveis [materializações] são os mais raros; porém, os que se têm dado [...] pela influência de alguns médiuns de grande poder e absolutamente autenticados por testemunhos irrecusáveis, provam e explicam o que a história refere acerca de pessoas que, depois de mortas, se mostraram com todas as aparências da realidade (5).

6. Aparições e materializações de Espíritos.



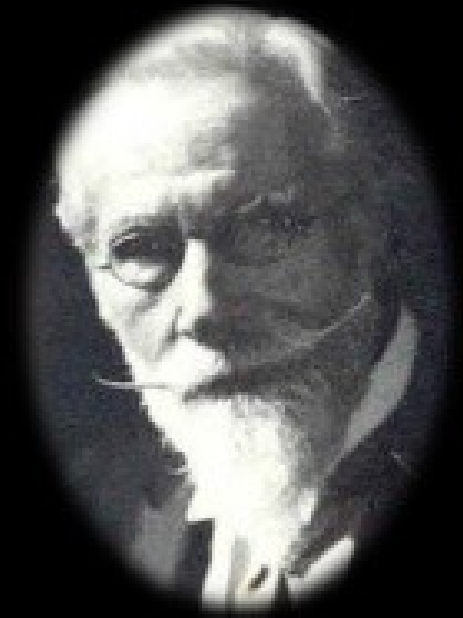
ECTOPLASMA

6. Aparições e materializações de Espíritos.

As materializações tangíveis são as mais raras.

Os médiuns capazes de tal feito são, os que possuem um grande poder, isto é, grande força mediúnica.

Crookes, um dos maiores sábios que o planeta já teve a honra de hospedar, era ateu e cético, por ser o mais lídimo (autentico) representante do movimento científico de sua época.



William
Crookes
17/06/1832
04/04/1919

6. Aparições e materializações de Espíritos.

Crookes era o presidente da maior academia de ciências – a “Real Academia Inglesa”.

No entanto, pediu licença do cargo para estudar os fenômenos espíritas para lhes dar uma explicação natural, acabou por se convencer da realidade dos mesmo.



Foto da médium
Florence Cook e do
Espírito Katie King.

6. Aparições e materializações de Espíritos.

Através da
Médium Florence
Cook, obteve as
materializações do
Espírito que dava o
nome de Katie King,
fato que abalou o
mundo científico da
época.

22.05.1872



Foto original do Espírito
Katie King e William
Crookes.

7. Xenoglossia - Glossolalia Religiosa

XENOGLOSSIA: *Por fenômeno de xenoglossia entendem-se os casos em que o médium não só fala ou escreve em línguas que ignora, mas fala ou escreve nessas línguas, formulando observações originais, ou conversando com os presentes [...] (16).*

GLOSSOLALIA: Fenômeno que pode ocorrer com pessoas geralmente em transe religioso, que se caracteriza pela capacidade de falar línguas desconhecidas

Glossolalia Religiosa (ou dom de línguas)

Pentecostes: Descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos.

Livro dos Atos dos Apóstolos: Famosa passagem, no dia do Pentecostes.



Glossolalia Religiosa (ou dom de línguas)

Livro dos Atos dos Apóstolos - ATOS 2:

At. 2:1. Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

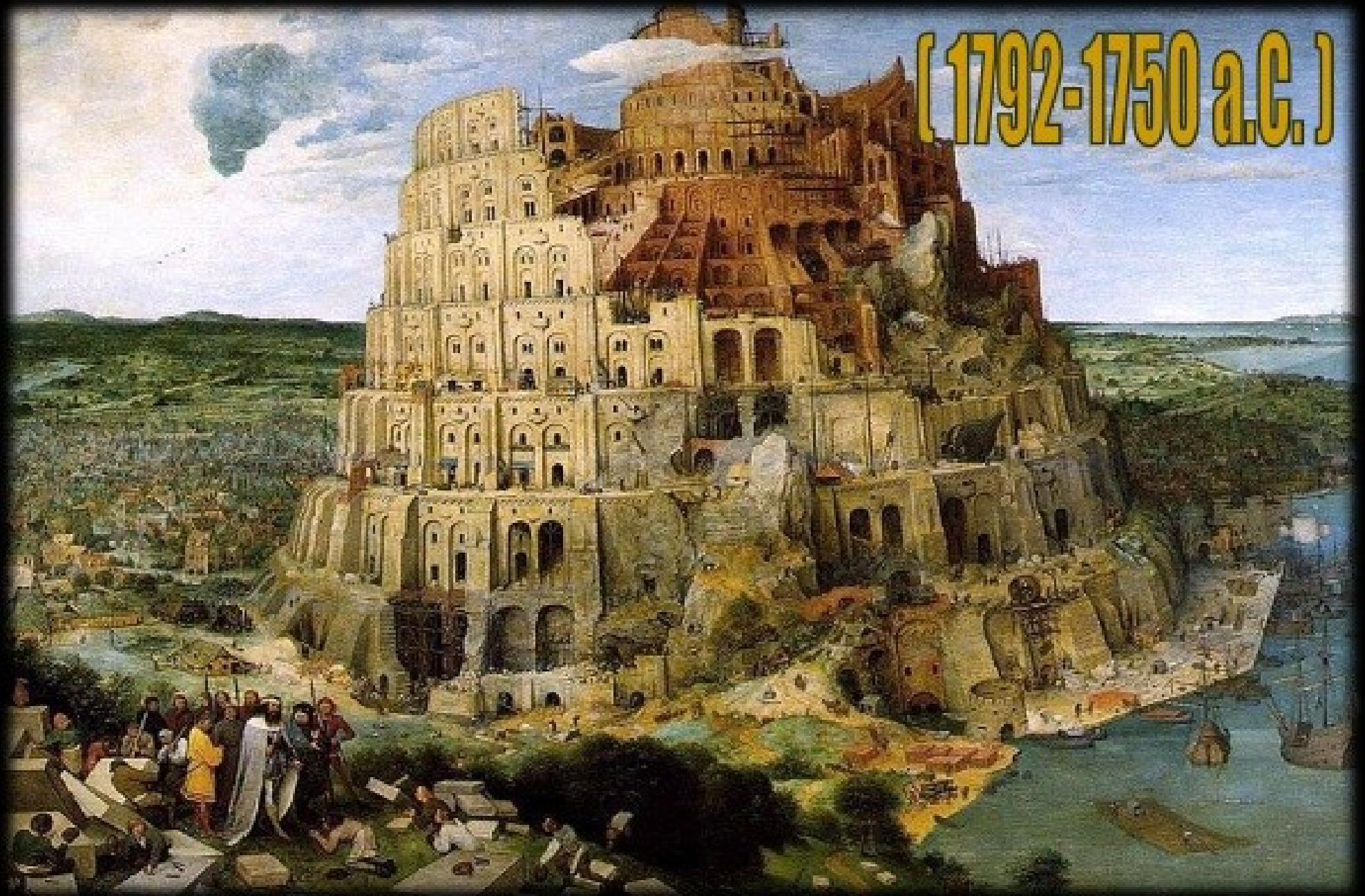
At. 2:2. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

At. 2:3. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles.

At. 2:4. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Xenoglossia: Torre de Babel

(1792-1750 a.C.)



Xenoglossia: Torre de Babel

A Torre de Babel é um dos contos mais intrigantes da **História** da Humanidade, supostamente construída pelos homens, cujo objetivo era alcançar os Deuses.

Entretanto os Deuses não gostaram da soberba dos homens e derrubaram a mesma.

Além dessa explicação mítica, o conto serviria para esclarecer a razão de existir tantas línguas e etnias no mundo.

Os indicativos da Torre de Babel começam na Bíblia, especialmente no Antigo Testamento, Livro do **Gênesis**.

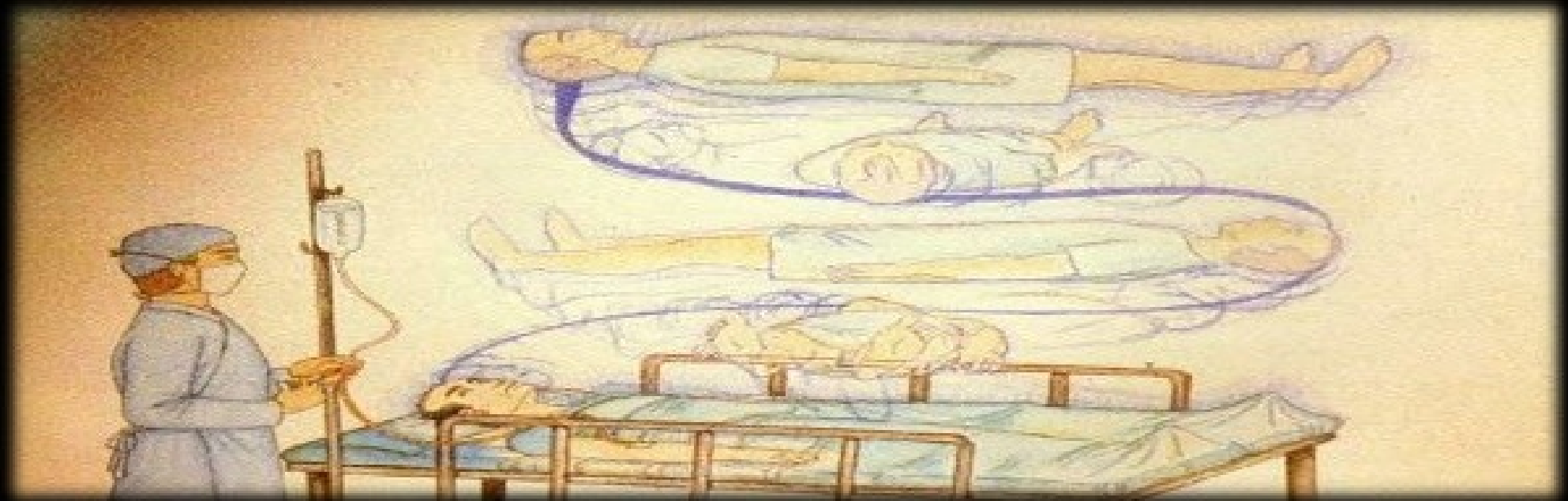
8. Transcomunicação Instrumental (TCI)

Esse fenômeno abrange a manifestação dos Espíritos através de meios técnicos, tais como, gravador, rádio, secretária eletrônica, computador, fax, televisão, telefone e, mais recentemente, TV-fone (uma composição de aparelhos que possibilita à entidade espiritual aparecer no monitor de TV e falar simultaneamente pelo telefone) (23).



9. Experiência de quase morte (EQM)

Refere-se a um conjunto de sensações frequentemente associadas a situações de **morte** iminente (prestes a acontecer) por **hipóxia cerebral** geralmente derivadas de paradas cardiorrespiratórias, sendo as mais divulgadas o efeito túnel e a «experiência fora-do-corpo»



9. Experiência de quase morte (EQM)

É o estado de morte que uma pessoa experimenta durante alguns instantes, após o qual retorna a vida física.

Os relatos feitos pelas pessoas que passaram por essa experiência coincidem com os ensinamentos do Espiritismo e das religiões que aceitam a pluralidade das existências.



9. Experiência de quase morte (EQM)

Relato das pessoas que viveram esse fenômeno:

- Sentimento de Paz Interior;

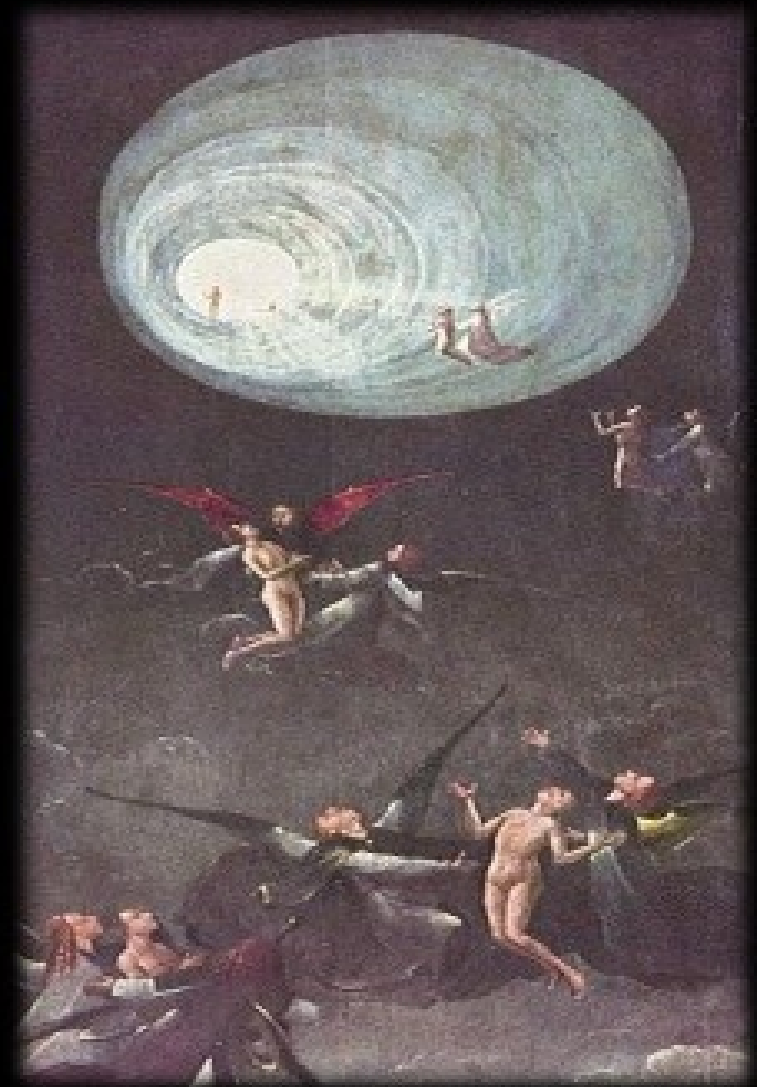
- Sensação de Flutuar;

- Percepção de pessoas à sua volta;

- Visão de 360°;

- Ampliação dos sentidos;

- Sensação de viajar através de um túnel inteiramente iluminado no fundo.



10. Visões no leito de morte

No momento da morte, são comuns percepções do mundo espiritual e dos Espíritos, podendo, inclusive, aquele que está em processo de desmaterialização visitar parentes e amigos, a fim de despedir-se deles.

Investigações criteriosas têm demonstrado que esses fenômenos não são mera alucinação (15).



CONCLUSÃO

"Bem-aventurados seriam aqueles Espíritos, encarnados ou desencarnados, que, adquirindo consciência da própria responsabilidade," [.....] abandonam as ilusões do mundo para se elevarem a Deus". (O Consolador, XAVIER, 2013, p. 76)"